

CONVERSÃO DE RECEITAS ARTESANAIS DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PARA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

| ALGOGERAT I RODOGAG INDOGRAL | | | |
|--|--|--|--|
| | | | |
| 1. Tema | | | |
| Produção e Qualidade | | | |
| | | | |
| 2. Subtema | | | |
| Mapeamento e Melhoria de Processos | | | |
| | | | |
| 3. Categoria de serviço | | | |
| Acesso a Serviços de Terceiros | | | |
| • | | | |
| 4. Tipo de serviço / instrumento | | | |
| Acesso a Serviço Tecnológico / Consultoria Tecnológica | | | |
| | | | |
| 5. Modalidade | | | |
| Presencial | | | |
| | | | |
| 6. Público alvo | | | |
| MEI, ME, EPP e Produtor Rural | | | |
| | | | |
| 7. Setor indicado | | | |
| Agronegócio e Indústria | | | |
| | | | |
| 8. Macrossegmento | | | |
| Fábricas de bebidas alcoólicas e destilados | | | |
| | | | |

9. Descrição

ETAPA 01 | ALINHAMENTO DA PROPOSTA

- Reunião para alinhamento de demanda, objetivos, riscos, premissas e restrições;
- Identificação do porte e objetivos do cliente.



ENTREGA ETAPA 01: Documento contendo os responsáveis pela prestação do serviço, o escopo do serviço, o plano de ação com o cronograma das atividades e outros aspectos acordados entre as partes, assinado pela Empresa Demandante.

ETAPA 02 | DIAGNÓSTICO DE RECEITA ARTESANAL E MAQUINÁRIO INDUSTRIAL

- Realizar diagnóstico da empresa, dos seus produtos e dos processos de produção, observando os seguintes aspectos, quando aplicáveis:
 - Identificação de receita artesanal: insumos, parâmetros de controle, características sensoriais;
 - Identificação de maquinário artesanal: particularidades, contribuições no processo, rendimentos;
 - Identificação de estrutura industrial: layout, maquinário, fluxo de operação, ferramentas de controle de processo;
 - Identificação das especificações técnicas de maquinário industrial: balanço térmico, balanço de massa, materiais de constituição, particularidades de operação, potências de trabalho, vazões de trabalho;
 - Estudo da conversão da receita, contendo: ajuste da receita conforme padrão de identidade e qualidade estabelecido em legislações vigentes do MAPA, quantificação de insumos para escala industrial, descritivo da simulação da produção artesanal em escala industrial.

ENTREGA ETAPA 02: Relatório do diagnóstico da receita e maquinário, contendo: parâmetros de controle para produção em escala industrial, Estudo da conversão da receita, planejamento de execução (com plano de ação e cronograma); assinado pela empresa demandante.

ETAPA 03 | CONSULTORIA DE EXECUÇÃO DE RECEITA ARTESANAL EM ESCALA INDUSTRIAL

- Realizar consultoria observando os seguintes aspectos, quando aplicáveis:
 - o Execução da receita artesanal em nível industrial;
 - o Avaliação do processo realizado e estudo dos parâmetros de controle;
 - Elaboração de documento descritivo contento as não conformidades identificadas, e melhorias propostas;
 - Execução de novo processo de fabricação industrial para validação de melhorias identificadas;
 - Nova avaliação do processo de fabricação industrial realizado contendo propostas de melhorias, se necessário;
 - Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrões (POP's) para produção da receita em escala industrial;
 - Orientação dos colaboradores sobre os POP's para a manutenção dos métodos aplicados e acompanhamento da fabricação em escala industrial para verificação dos POP's implementados;
 - Elaboração de caderno técnico, contendo: Receita do produto em escala industrial, parâmetros de controle da receita e maquinário, POP's.



ENTREGA ETAPA 03:

- Relatório Técnico Final contendo bases e premissas utilizadas, tarefas executadas, resultados obtidos (inclusive com registros fotográficos), oportunidades de melhoria, plano contendo ações a serem executadas, recomendações e conclusões;
- Declaração, assinada pela empresa demandante, atestando o recebimento da(s) entrega(s) realizadas pelo prestador de serviço, e que o prestador de serviço explicou ao cliente o conteúdo da(s) entrega(s) efetivadas.

10. Benefícios e resultados esperados

- Ampliação e padronização de processo;
- Otimização do uso de recursos produtivos;
- Alto rendimento produtivo;
- Melhoria de produto;
- Redução de desperdício de insumos (o que ocorreria ao fazer ajuste de receitas na tentativa e erro sem embasamento tecnológico especializado).

11. Estrutura e materiais necessários

Fábrica de bebida alcoólica com registro de estabelecimento aprovado junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

12. Responsabilidade da empresa demandante

- 1. Aprovar a proposta do Sebrae, valores e condições de pagamento;
- 2. Conhecer e validar a proposta de trabalho, o escopo das etapas e as entregas do prestador de serviço;
- 3. Disponibilizar agenda prévia para visitas, reuniões e atividades propostas pelo prestador de serviço;
- 4. Fornecer informações técnicas sobre os processos, produtos ou serviços ao prestador de serviço para o desenvolvimento do trabalho;
- 5. Acompanhar o prestador de serviço em visita (s) técnica (s) aos espaços físicos, se previsto no escopo do trabalho;
- 6. Avaliar o serviço prestado.

13. Responsabilidade da prestadora de serviço

- 1. Realizar reunião para alinhamento e apresentação das atividades previstas;
- 2. Analisar a demanda e as informações fornecidas pela empresa;
- 3. Elaborar proposta, escopo de trabalho, cronograma das etapas do projeto, agenda de reuniões e atividades, sendo necessário validar com a Empresa Demandante;
- 4. Fornecer as entregas previstas, validadas pela empresa demandante, ao Sebrae;



5. Cumprir com as obrigações previstas no Regulamento do Sebraetec.

14. Perfil desejado da prestadora de serviço

Formação superior em Engenharia Agrônoma, Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química ou Química Industrial. Profissional com especialização em tecnologia de bebidas alcoólicas (qualquer), ou experiência mínima de 2 anos em fabricação de bebidas alcoólicas.

15. Pré-diagnóstico

- 1. Qual o porte da empresa no que se refere à capacidade produtiva mensal e número de funcionários e suas funções?
- 2. Quais máquinas compõem o fluxo operacional da empresa?
- 3. Qual produto a empresa deseja fazer a produção em escala industrial?
- 4. Quais as melhorias esperadas para cada produto?
- 5. Deseja padronização no processo?

16. Observações

- 1. Na impossibilidade desta ficha técnica ser aplicada presencialmente, ela poderá ser aplicada de forma remota (ferramentas de videoconferência, ligações telefônicas, aplicativos de mensagens e/ou e-mails). No momento da contratação a empresa demandante deverá ser comunicada que parte do serviço ou a integralidade dele, quando aplicável, acontecerá de forma remota. Além disso, o alinhamento do formato do atendimento deve ser feito na Etapa 01 entre a empresa demandante e a prestadora de serviço tecnológico;
- 2. Na impossibilidade de as entregas serem assinadas fisicamente pela empresa demandante, elas poderão ser validadas via assinatura digital, aceite eletrônico ou e-mail, em que a empresa demandante deverá manifestar o aceite e encaminhar para a prestadora de serviço tecnológico, e esta deverá incluir o comprovante de validação da empresa demandante nas entregas para o registro do atendimento;
- 3. Os valores dos honorários apresentados devem incluir todas as despesas com impostos e encargos sociais, conforme legislação tributária em vigor, que possa incidir sobre o objeto da proposta.



| HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES | | | | |
|-------------------------|------------|---|---------------------------------------|--|
| Versão | Data | Link | Responsável | |
| 1 | 03/03/2020 | https://datasebrae.com.br/wp- content/uploads/2020/02/Conversão- de-Receitas-Artesanais-de-Bebidas- Alcoólicas-para-Produção-Industrial- MMP14058-1.pdf | Carlos Henrique Blanco de Oliveira | |
| | | | Claudia Alves do Valle Stehling | |
| | | | Frederico Lopes Cabaleiro | |
| | | | Vanessa dos Santos Oliveira | |
| 2 | 16/04/2020 | https://datasebrae.com.br/wp- content/uploads/2020/04/Conversão- de-Receitas-Artesanais-de-Bebidas- Alcoólicas-para-Produção-Industrial- MMP14058-2.pdf | Coordenação Sebraetec | |